

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Journal do Brasil*

Class.:

Data: *06.04.81*

Pg.:

Índio acusa funcionário da Funai

Brasília — O chefe da ajudância da Fundação Nacional do Índio em Barra da Garça (MT), Rodolpho Valentim, está tentando dividir as lideranças xavantes mais representativas e é responsável pelo desvio de parte de 400 milhões destinados às comunidades xavantes de Mato Grosso. É o que denunciou esta semana um grupo de índios que veio a Brasília liderado pelo cacique Aniceto Tsudzaweré, da aldeia de São Marcos.

O presidente da Funai, Coronel Nobre da Veiga, recebeu a denúncia por escrito, cuja conclusão adverte sobre a possibilidade de ocorrer um conflito grave. "E se isso acontecer — diz o cacique Aniceto — de quem será a culpa? Dos índios ou da Funai?". O Presidente do órgão tutelar disse que, caso sejam comprovadas as denúncias, o funcionário será afastado.

Aniceto, Mário Juruna e Cipriano são os líderes xavantes considerados mais "incômodos" pela ajudância de Funai em Barra do Garça e pela própria sede do órgão, em Brasília. Para provar que são falsas as acusações de que perderam o apoio da comunidade, o relatório contém 102 assinaturas, praticamente de todos os que sabem assinar o nome na aldeia de São Marcos.

No ano passado, segundo Aniceto, foram aprovados R\$ 400 milhões para o Projeto Xavante, que consiste na ampliação das roças de arroz e na compra de óleo diesel para um jipe Toyota que deveria ficar na aldeia de São Marcos.